

## REFORMA DE LA VALLA EN GIER

M. Joan Puig-Pey: "De seu seio brotam rios de água viva"

Amanhã, quinta-feira (7 de fevereiro), tenho obras a visitar. A noite hibernal está muito fria. Mesmo assim, não deixo de abrir, por uns momentos, a janela de meu quarto para saudar o Gier que me fala. Seu rumor, suave como a brisa, acorda o eco de meu Gier interior. Escuto: "Quem tiver sede venha a mim e beba."

Parti de Barcelona, faz poucas horas. Venho à obra que me chama. Porém, venho também saciar "outra sede", interior. Porque, como escreve Santo Agostinho, uma coisa é ir de um lugar para outro com meu corpo; e outra, diversa, é caminhar com meu coração, trabalhando meu afeto.

Viajo com certo cansaço, mas contente. Experimento a sadia tensão que a obra implica, apesar dos contratemplos. Uma obra que deve ser, quiçá, uma das menores e mais humildes que o Instituto Marista realiza, neste ano: a recuperação de uma pequena casa - a "Maison Bonner" - perdida nas encostas do maciço central francês. A lide constante de ir e vir, com meus planos e esboços, impede-me de trazer sempre comigo meu homem interior, o Joan, com ânsias veementes de viver, de amar e de ser amado. O pequeno Joan que, surpreendentemente, em La Vallà, encontra outra fonte, menos aparatosa, que o sacia.

Amanhece. L'Hermitage hoje desperta coberto de neve. Será um dia épico. Não vai ser fácil chegar a La Vallà. A pequena estrada estará limpa, mas, vai exigir muita atenção.

Champagnat nos acolhe de batina branca, como o Br. Neville Solomon, Irmão australiano com o qual partilhei tantos momentos, nos três últimos anos, em l'Hermitage.



### CASA GERAL

O Conselho Geral continua, até semana que vem, a Sessão Plenária, com vários encontros. Esta semana, durante 3 dias, encontrou-se com a Comissão internacional de novos modelos de animação, gestão e governo.

O canteiro também está branco: o carinho de mão, a grua, a rua... Apenas o fogo amigo, competindo com a neve, irradia cor e calor.

Imagino os invernos aqui vividos por nossos pioneiros. Não seriam fáceis! Que força unia aqueles jovens e seu mestre para se superarem e prosseguirem com seu projeto? Será que o chamavam de projeto? Não teriam medo, como muitos de nós, ante tempos incertos, de mudanças, tempos novos? Seguiriam eles, simplesmente, o impulso, o sopro do espírito que queimava em seu interior, como este fogo?

Christophe, com o Ir. Michel Morel, nos informa que tudo está em ordem. "Ça marche!" Dentro, Thyerri, o ecônomo, veste o avental e serve café. Agradecemos. Stéphane e Yves, meus companheiros arquitetos de Lyon, repassam o programa. Enquanto isso, os jovens operários, abrigados como ursos, trabalham no interior gélido como um frigorífico.

Christophe nos reservava uma surpresa: Há água dentro da casa, no porão, perto da adega, em "lugar escondido". Brota da rocha, pelos filões da ardósia escavada do subsolo. Estou impres-

sionado. Nestes dias de chuva, dentro da casa, brotou uma fonte! E uma vertente de água viva, fresca e cristalina, atravessa alegremente toda a sala. Essa fonte deve existir desde temos imemoriais, pois no chão aparecem indícios de sulcos, cavados na rocha pelos antigos moradores. Por eles cor-



re a água até um desaguadouro próximo. Segundo explicação do Ir. Louis Destombes, superior da comunidade de La Valla, os Irmãos a canalizaram, há muito tempo. Hoje, revirando o solo, tornou a aparecer.

Se, há muito tempo, La Valla era – pa-

ra mim – encontrar a Mesa e, através dela, Marcelino e os primeiros Irmãos, hoje intuo que, num futuro muito próximo, a vitalidade de La Valla vai-nos "desbordar" a todos, permitam a expressão.

E óbvio que os arquitetos não devem deixar água correndo solta pelo interior das casas; era o que faltava. No entanto, me comove este pequeno acidente ocasional. Vejo nele que nossa Origem continua vigorosa. E assim, espontaneamente, no-lo manifesta.

Observo a vertente em silêncio. E retorna o sussurro da noite passada, o de meu Gier. Com ele brota o resto do texto de João: "... De seu seio brotarão rios de água viva...".

Esta palavra se cumpre hoje.

Maristas de todo o mundo: não temam os tempos novos que vêm; alegrem-se!

O Senhor nos fala de Vida renovada, através desses pequenos sinais!

M. Joan Puig-Pey, arquiteto



## Colômbia: Noviciado Interprovincial "La Valla"

Com muito entusiasmo comunicamos que, no dia 2 de fevereiro, sábado, a comunidade do Noviciado Interprovincial "La Valla" celebrou o ingresso oficial dos novos noviços: Henry Danilo Hurtado (Equador), Du-berney Giraldo (Colômbia), Juan David Páez (Colômbia) e Henry Araujo (Venezuela).

A celebração, com a presença do Ir. Provincial Libardo Garzón, caracterizou-se por um ambiente fraterno, de acolhida e partilha de vida na caminhada vocacional realizada pelos presentes, que ofereceram palavras de ânimo aos noviços e os convidaram a enfrentar com audácia e esperança os desafios que implicará a nova etapa de formação que iriam viver.



# DEMISSÃO DO PAPA BENTO XVI

Com a renúncia, o Papa  
"falou mais forte do que muitos de seus escritos"

Sabemos que no dia 11 de fevereiro, segunda-feira, diante do Consistório que analisava três causas de Canonização, o Papa Bento XVI apresentou sua renúncia, destacando que por causa da "idade avançada" já não tem "forças para exercer adequadamente o ministério de Pedro". Muitas foram as reações vindas de todas as partes do mundo. Muitos assinalaram o amor à Igreja e seu desapego do poder, sua humildade e coragem, sua liberdade para por um ponto final em seu papado ([leia a declaração do Papa no site do vaticano](#)).

Nosso Superior Geral, Ir. Emili, também expressou sua opinião através das páginas da Revista espanhola [Vida Nueva](#):

*Para Emili Turú, Superior Geral dos Maristas, o gesto de Bento XVI "é edificante", demonstrando que não "se apegou à poderosa imagem de Papa" e evidenciando que todo ser humano tem "sua grandeza e seus limites". Com sua renúncia, o Pontífice "falou mais forte do que muitos de seus escritos", o que deve provocar a reflexão de toda a Igreja. "Seu gesto suscitou admiração entre os fiéis, porém igualmente outras pessoas se sentiram interpeladas".*




---

## PROVINCIA DA ÁFRICA CENTRO-LESTE

### Quarto Capítulo provincial

O Quarto Capítulo foi realizado em Nairóbi de 26 a 30 de dezembro de 2012. Vinte e um (21) Delegados vieram de diferentes países da Província e mais quatro (4) Irmãos convidados. Estiveram também presentes alguns facilitadores: Ir. Mike Oruche (Nigéria), Ir. Lawrence Ndawala (Superior MIC) e o Ir. Antonio Ramalho, do Conselho Geral.

No geral, foi um momento para compartilhar nossos pontos de vista sobre a Província. Nós não só expressamos nossas necessidades e aspirações, mas também, destacamos nossos pontos fortes e nossos maiores desafios.



Nós gostamos muito da participação dos Irmãos neste evento na Província. Foi realmente uma grande oportunidade para mostrar a nossa fraternidade e maturidade em Cristo. No final do Capítulo, todos os Delegados e Irmãos convidados deixaram as instalações do Capítulo prontos

para começarem algo novo, e cada um foi incentivado a ser um arauto dessa nova era.

O Ir. Valentin Djawu começou o seu segundo mandato de três anos à frente da Unidade Administrativa do PACE. Cinco Irmãos foram eleitos Conselheiros Provinciais: Ir. Edouard Yatha, Ir. Erik Silali, Ir. Teo Grageda, Ir. Théoneste Kalisa, e o Ir. Alphonse Gahima.

Por último, mas não menos importante, o Capítulo deu-nos também a ocasião para celebrar nossos Jubileus de Prata, nossa Fraternidade e nossos vários Ministérios entre os jovens.



# SED E CONFERÊNCIA MARISTA DE ESPANHA

## Oração solidária para o tempo de Quaresma

**A** Conferência Marista Espanhola (CME) e a ONGD SED voltam a editar, um ano mais, o livro de oração solidária para o tempo de Quaresma. Nesse ano o título dessa publicação é 'Atreve-te a olhar... com olhos solidários'.

O tema deste ano é um ponto de referência e um projeto para o caminhar: "Atreve-te a olhar" é um claro convite a permanecermos despertados, a mudar nosso olhar e, oxalá, também alguns dos nossos hábitos.

[Baixar o texto espanhol, em PDF.](#)



# EL SALVADOR : SUBCOMISSÃO IRMÃOS PARA AMÉRICA

"Como é precioso para mim que uma criança tenha confiança de me abraçar!" (Oscar Romero)



**O**s integrantes da subcomissão Irmãos para a América [Gérard Bachand - Canadá, Carlos Vélez - América Central, Oscar Montenegro - Santa Maria de los Andes, Raúl Schönfeld - Cruz del Sur, Antonio Quintiliano - Brasil Centro-Sul, James Pinheiro - Brasil Centro-Norte, Carlos Saúl Corzo - Norandina

e César Rojas - Secretariado Irmãos Hoje] encontramos-nos na pátria de Monsenhor Romero entre os dias 28 e 31 de janeiro de 2013 para dar continuidade à construção do Plano Estratégico da subcomissão.

Sentimo-nos chamados e comprometidos a estimular e acompanhar os processos de pastoral vocacional, formação inicial e vida comunitária que

levem a uma maior compreensão e vivência da identidade do irmão hoje, promovendo um trabalho em comunhão com a rede de Espiritualidade e de leigos.

Somos gratos aos Irmãos da Província da América Central, e em especial aos Irmãos da Escola San Alfonso, pelo espírito de fraternidade e acolhida, possibilitando que nosso trabalho fosse produtivo. Pudemos ali vivenciar a frase: "Onde houver um Irmão, ali terei minha casa".

Que Jesus, Maria e Champagnat nos concedam a luz e a força para podermos levar adiante os sonhos e as tarefas a serem realizados.

### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 253 – Ano V – 21 de fevereiro de 2013

#### Diretor de comunicações:

Ir. Alberto Ricca

#### Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 – 00144 ROMA

E-mail: publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

#### Realização:

Sr. Luiz da Rosa

#### Editado por:

Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma